

CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL DE PERNAMBUCO

6ª Reunião Extraordinária do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco – 2019

Data: 23/09/19

Horário: 16h

Participantes: Silvana Lumachi Meireles (Secult/PE); Marcelo Canuto (Presidente FUNDARPE); Aline Oliveira (Superintendente do Funcultura); Severino Pessoa (Vice-presidente da FUNDARPE); Manoel Messias (Secretaria de Desenvolvimento Econômico/PE); Helder Dantas Vieira (Núcleo de Televisão e Rádio Universitárias); Anna Andrade (ABD-PE/APECI); Marco Bonachela (ABD-PE/APECI); Enzo Gianquinto (ABCA); Nicolau Amorim Silva Domingues de Oliveira (STIC); Amanda Ramos (FEPEC); Priscila Urpia (FEPEC); Caio Dornelas (Setor Audiovisual da Zona da Mata). Participaram também, as seguintes pessoas: Eriz Laurence, Danielle Valentim, Paulo Lins, Carla Francine, Chyntia Falcão, Pollyana Melo e Milena Evangelista.

Local: Espaço Pasárgada – Rua da União, 263.

PAUTA: Situação FSA/ANCINE / 12º Edital do Funcultura Audiovisual

No dia onze (23) de setembro de dois mil e dezenove (2019), estiveram reunidos no Espaço Pasárgada, localizado na Rua da Aurora, nº263, das 16h às 18h, os integrantes do Conselho Consultivo do Audiovisual de Pernambuco, para sua sexta reunião extraordinária do exercício de 2019.

O presidente da FUNDARPE, Marcelo Canuto, iniciou a sessão, saudou a todos e, logo em seguida, afirmou que as atividades e sugestões, a cerca da situação do FS/ANCINE e o 12º Edital do Funcultura Audiovisual, apresentadas nas últimas reuniões foram todas estudadas com minúcia pela equipe da SECULT/FUNDARPE.

A Secretaria Executiva, Silvana Meireles, também saudou os presentes e lembrou o acordado na 5ª reunião extraordinária. A secretária ressaltou que, logo após as deliberações

da 5ª reunião extraordinária, aconteceu o novo episódio de busca e apreensão da Polícia Federal dentro da ANCINE, que afastou diretores e impediu que eles tivessem acesso ao prédio e ao sistema da instituição, consequentemente a ação policial atrapalhou bastante as retomadas das negociações em torno do 12º Edital do Funcultura Audiovisual.

Silvana Meireles afirma que, mesmo diante do episódio com a Polícia Federal a SECULT/FUNDARPE formalizou o pedido de audiência junto ao Diretor-presidente, Alex Braga, e junto a Diretora Débora Ivanov. Mas não conseguiu, até a presente data, a audiência. No entanto, conseguiram falar com a Débora Ivanov e o Secretário de Fomento, Vinícius Gomes, que designou a assistente, Fabiana Trindade, para encaminhar o assunto. Sendo assim, foi explicado a ela que a integralidade não representa o desembolso do valor integral.

A equipe da SECULT/FUNDARPE releu, estudou de novo, o edital da ANCINE e lá, explicitamente, o entendimento, principalmente do departamento jurídico da FUNDARPE, em especial o entendimento do Vice-presidente, Severino Pessoa, é de que a contrapartida não é o valor integral do Edital de Pernambuco. Mas sim, da proporcionalidade, que é de 1 para 5. Diante desse entendimento, que foi passado para Fabiana Trindade e Débora Ivanov, a SECULT/FUNDARPE recebeu orientação para que fosse encaminhado um documento para secretária de fomento da ANCINE, no documento deveria ter toda a explicação da situação de excepcionalidade de Pernambuco e que por isso o estado manteria o edital com o valor de R\$ 9.280.000,00, que nesse caso, a contrapartida considerada é de R\$ 3.330.000,00 e isso não implicará em desdobrar o edital em 2 e não afetará os números, a disposição e a disponibilidade orçamentária financeira da FUNDARPE. O valor de R\$ 3.330.000,00 corresponde à integralidade de duas categorias do edital local, que são Curta-metragem e Difusão, com isso o estado cumpre o pagamento integral da contrapartida exigida pelo edital da ANCINE.

Severino Pessoa, Vice-presidente da FUNDARPE, reafirmou que estudou minuciosamente o edital da ANCINE, que a tese do corpo jurídico do estado é altamente segura e que a nova interpretação da ANCINE vai contra o próprio edital que agência aprovou.

O passo seguinte será a SECULT/FUNDARPE elaborar uma minuta de decreto para permitir a liberação de uma parcela integral do edital, porque o decreto em virgo não contempla a nova decisão.

Severino Pessoa garante que se houver algum problema legal, o estado irá a todas as instâncias jurídicas legais defender a posição, pois o bom direito está ao lado do estado e não da ANCINE.

Marco Bonachela relata que é do conhecimento da sociedade civil organizada que proponentes estão com problemas na liberação de verba junto à ANCINE. Alguns produtores estão seguindo processo de contratação normalmente, outros esbarram na questão da integralização. Silvana Meireles afirma que ANCINE se comporta de maneiras diferentes em relação a situações iguais, porque os problemas apresentados por Marco Bonachela são oriundos do mesmo edital. Essa situação reforça tese de instabilidade administrativa da ANCINE, que se encontra completamente desestruturada.

Silvana fala sobre a instabilidade da instituição ancine e dos técnicos por causa da crise

Marco Bonachela pergunta sobre o termo de complementação

Em questão da contrapartida, precisa garantir a segurança jurídica para não perder os 15 milhões da ancine

Silvana fala que todo o esforço desde do ano passado é para garantir os 15 milhões

Todas as conversas com a ancine estão sendo formalizada

Esse esforço é para o assunto entrar na pauta da diretoria

Não tem uma relação direta, não para um caso específico, fórum nacional de secre criou uma comissão de trabalho para cuidar da ancine

Laiz Bonfatti criou um grupo com técnicos e várias pessoas do setor para criar uma grande frente de mobilização dentro do congresso nacional

- Carla Francine fala da articulação com Tadeu Alencar pede pra Silvana entrar em contato com ele pra afinar

- Amanda pergunta se serão lançados os dois editais

- Silvana diz que sim, e que de 2020 será só com o estado, com 9 milhões

- Ana quanto leva quanto tempo leva pra lançar o edital

- Severino fala que o decreto fica pronto rápido

- caio moreno de camisa brana pergunta se pode lançar o edital com outro aberto e se o pleito não for aceito
- Silvana diz que lança o edital de toda forma lança o edital
- ana úvida sobre o cronograma
- Silvana diz pode atrasar, mas não compromete o orçamento .
- Marcelo os produtores devem estar ciente que vão entrar num cenário de turbulência
- qual o instrumento jurídico
- Marcelo porque não volta 2020 com o edital de 11 milhões em meioa
- Silvana diz que o valor foi decido na lei 16.

A única maneira de aumentar o fundo audividual é aumentar o total do funcultur

Esse assunto agora não está na pauta. Mas fica esse sinalização

- ficou pactuado que até o dia 15 de outubro será lançado o edital
- marco sugere que em relação ao edital de 2020 diz que grupos vão visitar deputados para colocar emendas que complementem o fundo do audiviusal , convida a secukl e fundarpe em fazer parte desse movimento
- caio – fala sobre execução dos projetos
- Silvana fala que não estamos vivendo uma normalidade
- ana fala faz uma apelo pra uma maior sensibilidade para o julgamento com essa nova configuração
- aline fala que algumas categorias tem suas justificaticas diferentes

A sensibilidade é subjetiva e so pode falar dentro do edital

- milena pergunta sobre o cronograma do edital , acha que ana coloca é justo. Mas que é um assunto que tem ser mais pra frente
- Marcelo fala que o plano a , se acontece tá tudo certo.

Mas se não acontece , o plano b , deveria ser o edital so com os 9 milhões, como plano C

- Silvana encaminha – diz que é preciso consultar o conselho para tomar essa decisão . a decisão tem que vir dos conselheiros

A marco liga pra secult e diz que se vai ser discutido o plano C

- carla faz uma pergunta sobre o plano C
- ana
- amanda
- ana

- Marcelo

-

Depois de quase 12 meses de negociações o contrato foi assinado, o a convocatória contrato foi assinado.

Depois do contrato assinado, mandamos o edital , eles mandaram 21 uma diligencias

Uma delas tem uma impacto – o item 4.6

No qual temos que tomar uma decisão

Desde o começo, pela natureza do nosso fundo, que é uma lei , nós entramos ne excepcionalidade, que até o ultimo edital era aceito, inclusive chegaram até aceitar a contra partida de 40%.

Fizemos a contra proposta de aumenta a contrapartida para 50%, mas eles não aceitam. Só aceitam a integralidade total.

Como nós só liberamos por parcelas

Estimamos 4 anos

Fizemos todas as tentativas, conversamos com o diretor, pecorari.

A insistência seria voltar todo o processo para a diretoria colegiada para reavaliar a excepcionalidade.

Então, estamos expondo a ideia pra vocês para avaliarmos os riscos

Aline, dar explicações técnicas

Sobre o posicionamento do item, eles mudaram o conceito da contra partida .ele agora entende que agora é todo o valor do edital. Mas em 2017, a seguiu a regra de proporcionalidade estabelecida no edital.

A contra partida agora é o desembolso integral.

Decisão que vão de encontro a regulamentação do edital do funcultura

Marco bonachela comenta que até o edital 2018, eles deixam pre requisito

-Moreno camisa branca- continuar discutindo com ancine , diante do desmonte, não teremos sucesso e diz que o estado deve atender a integralidade.

Silvana diz que que o estado não pode atender por causa do decreto,

-Bonachela , diz que é uma resolução do tesouro do estado.

-Moreno camisa branca – citou o arranjo que a bahia fez pra fazer o acordo com a ancine.

-Bonachela diz que a sociedade desenhou 3 alternativas.

- manu costa – fé de parcial e fé final- controle parcial e final de a partir do desembolso da ancine.

Silvana fala em soluções não amadurecidas, proposição

1- Fazer uma compensação no edital 2019

2- O de 2020 seriam destinados majoritariamente as categorias que foram prejudicados

-Manu, diz que o a categoria tem que resolver a forma

A questão que fica se vai mudar o decreto agora e no ano que vem muda de novo ou deixa definitivo.

Tem a questão da agenda dos produtos que obrigatoriedade de execução e lançamento , isso longas e produtos pra TV.

Aline fala que solução 3 teria problemas com órgãos de controle

O secretário fala dos prazos para prestações de contas

- manu diz que podem propor prestações parciais para o governo do estado assim como é aceito pelo ancine.

- canuto – fala que estamos sendo desmontados e que estamos tentando uma solução – o cenário 3 não é só orçamento, tem que mudar decreto ou lei não é simples.porque tem a questão orçamentária, depois desembolso, fluxo de caixa e prestação de contas.

Objetivamente sobe o risco de daqui a dois MP, TC pedir o dinheiro de volta

Uma solução dessa exige uma debate muito maior com vários outros outros órgãos não só questão orçamentaria e financeira.

- Silvana diz que como solução dinata do apresentado , pode ser insistir na excepnionalidade , pedir uma audiência com ancine

A sociedade civil aceita a proposta

Secretario fala sobre o estudo do impacto dessa proposta

Todos concordaram

Bonachela vai e manu é suplente

A reunião foi aberta pela secretária Executiva Silvana Meireles que avisa que a reunião vem cumprir uma demanda de uma reunião anterior com membros da sociedade civil e que a pauta consiste em dois pontos: situação do FSA/ANCINE e informações sobre o 12º Edital

Funcultura Audiovisual. O secretário Gilberto Freyre Neto dá as boas vindas ao conselho, reafirma a intenção de fazer uma gestão pautada no diálogo e participação. Silvana Meireles faz um breve histórico da situação do pleito do Funcultura ao acesso aos Arranjos Regionais 2018, explicando todas as diligências e respostas dadas pela Secretaria e Funcultura. Informa que todas as diligências solicitadas pela ANCINE foram atendidas de imediato e que a solução desta situação estaria na pauta da reunião colegiada da ANCINE que acontecerá no dia 19/03/2019. Silvana apresenta ao conselho a nova superintendente do Funcultura, Sônia Costa, que também cumprimenta os participantes. Diante do exposto em relação à ANCINE Silvana elenca duas possibilidades de ação para que o conselho debata. Ela sugere que a discussão gire em torno de: lançar o edital sem o aporte do FSA/ANCINE ou esperar pelo resultado da reunião colegiada e só depois tomar alguma decisão. Manuella Costa –UFPE, reforça que o momento na ANCINE realmente está bem complicado e que até os projetos comuns estão sendo diligenciados e estão demorando cerca de 7 (sete) meses pra acessar ao fundo. Ela diz que o impacto na cadeia produtiva do audiovisual será muito grande, caso optem por lançar o edital sem o aporte do FSA. Sugere que esperem mais um pouco. Rodrigo, representante da ABRAGAMES, também sugere que se deva esperar mais um pouco, mas que o conselho já comece a pensar num plano B, caso a resposta seja negativa. Anna Andrade sugere que seja formado um grupo de trabalho que se reúna e fique responsável por propor um edital onde não tenha o aporte do FSA. Devido a grande quantidade de participantes, ficou determinado, por votação, que esse GT seria formado por no máximo 4 (quatro) pessoas e que em momento oportuno, esse grupo se reuniria com membros do governo, para afinar uma proposta e trazer pra votação no conselho audiovisual. Tiago Delácio e Marlom Meirelles falam sobre a situação dos projetos aprovados em 2018 que ainda não haviam sequer assinado o termo de compromisso. Pedem celeridade no processo, já que muitos projetos eram de formação e impactavam em outros projetos de difusão que dependiam dos aportes do Funcultura. Silvana Meireles pede para que os produtores encaminhem as demandas para Luciana Poncioni e pactua com Sônia para que Luciana envie as demandas para o Funcultura. Carla Francine pergunta quem será a pessoa a substituir Milena Evangelista na coordenadoria do audiovisual. O secretário Gilberto Freyre Neto diz que ainda está muito cedo pra definir nomes para o cargo, visto que fazia muito pouco tempo da exoneração. Após essa fala, Silvana agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, onde se firmou os seguintes encaminhamentos:

- Aguardar resultado da reunião com a ANCINE no dia 19/03/2019;

- Formar grupo de trabalho para começar a pensar no edital sem o aporte do FSA;
- Caso resposta da ANCINE seja negativa, trabalhar com o GT e lançar edital até dia 30/04/19.